

Nesta 17ª edição do Boletim Informativo Unidos pela Cura, apresentamos os principais resultados alcançados por esta iniciativa em dois de seus eixos estruturais: fluxo de encaminhamento e capacitação. Dentre estes resultados, destacamos que, **de 1.564 crianças e adolescentes encaminhados com suspeita de câncer pela Atenção Primária entre 2009 e 2018, 90% tiveram a consulta agendada no hospital especializado em até 72 horas.** Este número representa a plena efetivação do compromisso do Unidos pela Cura (UPC) com a chegada precoce de crianças e adolescentes aos centros de diagnóstico e tratamento que integram o Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro.

Visando a qualificação do acompanhamento dos casos, a Secretaria Municipal de Saúde, representada pela gerência de Câncer, incrementou a coordenação do processo de solicitação de busca ativa, ação que visa aumentar o número de casos suspeitos que iniciam a investigação diagnóstica no hospital e que nesta edição foi de 1.082. Deste total, **53% de crianças iniciaram a investigação nos hospitais em até 72 horas.** A diferença entre o agendamento da primeira consulta no hospital e o registro do efetivo atendimento pelos hospitais é um ponto de atenção. Para ampliar o número de casos registrados pelos hospitais, o Instituto Desiderata tem intensificado o monitoramento com estes, a fim de assegurar o registro imediato de todos os casos acolhidos.

Objetivamente, o resultado do período analisado foi o diagnóstico de 220 casos de crianças e adolescentes com neoplasias - sendo destas, 150 com câncer e 70 com neo-

plasias benignas - e 436 com outros diagnósticos pediátricos. Ao identificar outros diagnósticos pediátricos nos casos acolhidos, o UPC realiza um papel também importante para a saúde da criança de trazer à tona o panorama de outras doenças que acometem essa faixa etária no município do Rio de Janeiro.

Esses números evidenciam que, ao pensar em câncer, outros diagnósticos são possíveis e, por isso, é preciso que os profissionais de saúde conheçam e identifiquem os sinais e sintomas da doença. Pensando nisso, nos próximos dois anos, mais 1.600 profissionais da Estratégia Saúde da Família serão capacitados e se somarão ao total de 3.632 que já receberam a capacitação na Atenção Primária.

Para além desses resultados apresentados em detalhes nas próximas páginas, outros precisam ser alcançados de forma a garantir o ágil acesso ao tratamento para todas as crianças e adolescentes do Rio de Janeiro, de forma transparente e eficaz. O plano de trabalho do UPC para 2019 – 2020 visa contribuir para esse avanço, na medida em que tem monitorado e apontado a urgência da definição do protocolo de regulação da oncologia pediátrica no estado do Rio de Janeiro, da implantação do Plano Estadual de Atenção Oncológica e da ampliação da capacitação de profissionais de saúde para a identificação dos sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes.

Sabemos que os desafios são complexos e acreditamos na urgência dessas ações para que maiores chances de cura sejam possíveis. Fique atento e faça a sua parte!

MISSÃO

Garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio de Janeiro.



Avalie aqui



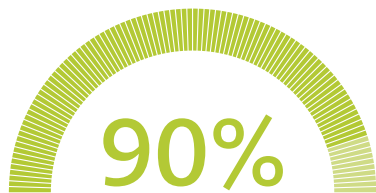
Fluxo

1564

casos encaminhados*

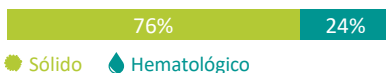
*Destes, 482 casos não apresentaram informações quanto ao acolhimento ou comparecimento à consulta

Por sexo



dos casos encaminhados foram agendados em até 3 dias úteis após a consulta na Atenção Primária

Por tipo de suspeita de tumor



595

médicos encaminharam casos suspeitos

207

Unidades de Atenção Primária encaminharam casos suspeitos**

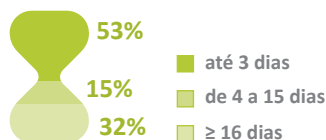
**88% do total de Unidades
(Fonte: CNES via SUBPAV, 2019)

1082

crianças e adolescentes iniciaram a investigação no hospital*

* Destes, 121 casos não foram finalizados no sistema ou não compareceram à(s) consulta(s) de retorno

Tempo entre a data do agendamento e o registro do acolhimento nos hospitais (n=951)**



**Excluídos 131 casos com acolhimento realizado 180 dias após o encaminhamento (falha de registro)

Capacitação

2007-2017



3632

profissionais da Estratégia Saúde da Família no ERJ

548 médicos 3084 outro profissionais

961



avaliações diagnósticas concluídas*

*Destes, 305 casos distribuídos em outros capítulos da CID-10 (R00-Z99)

436

diagnósticos de outras doenças



332

equipes de saúde da família no ERJ

32% do total no Estado

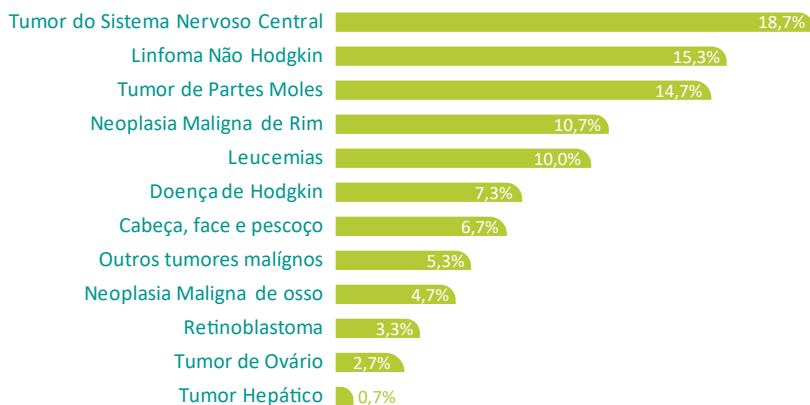
220 neoplasias diagnosticadas*

* Sendo 70 neoplasias benignas

150 cânceres

10% do total de casos encaminhados

Tipos de câncer confirmados



1564

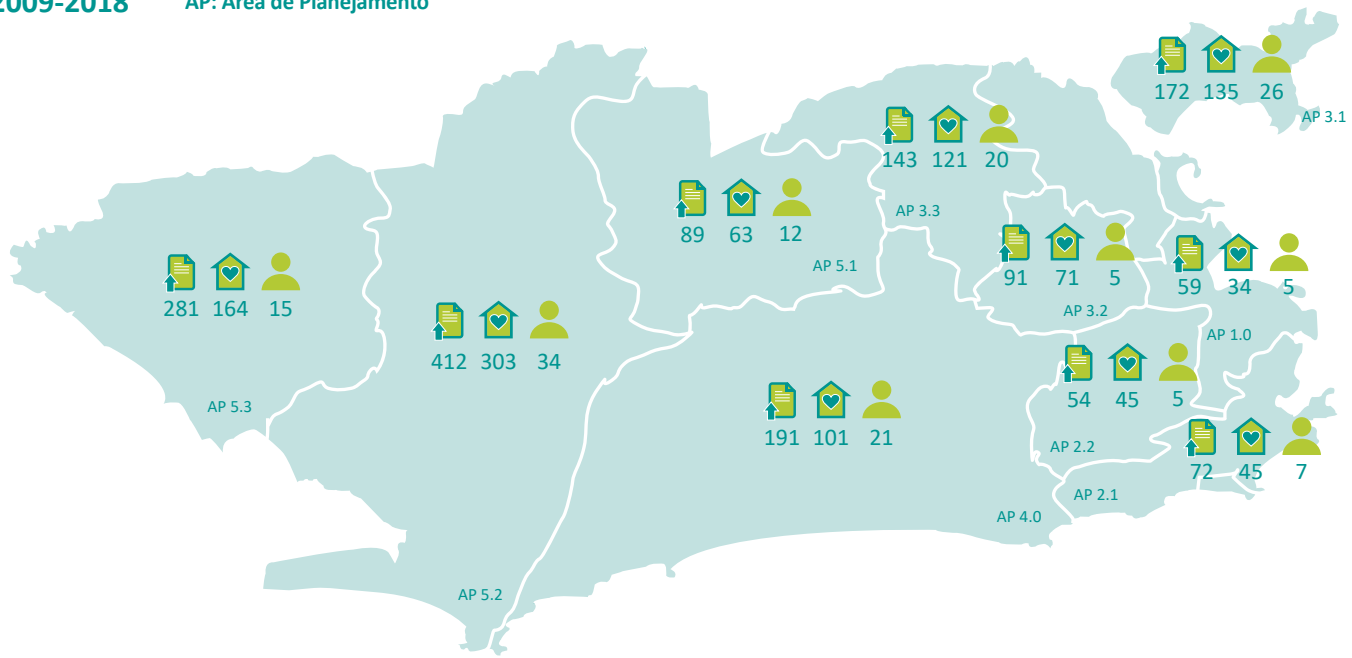
2009-2018

CASOS ENCAMINHADOS, ACOLHIDOS E CONFIRMADOS DE CÂNCER POR ÁREA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AP: Área de Planejamento

FLUXO

CLIQUE AQUI PARA AVALIAR



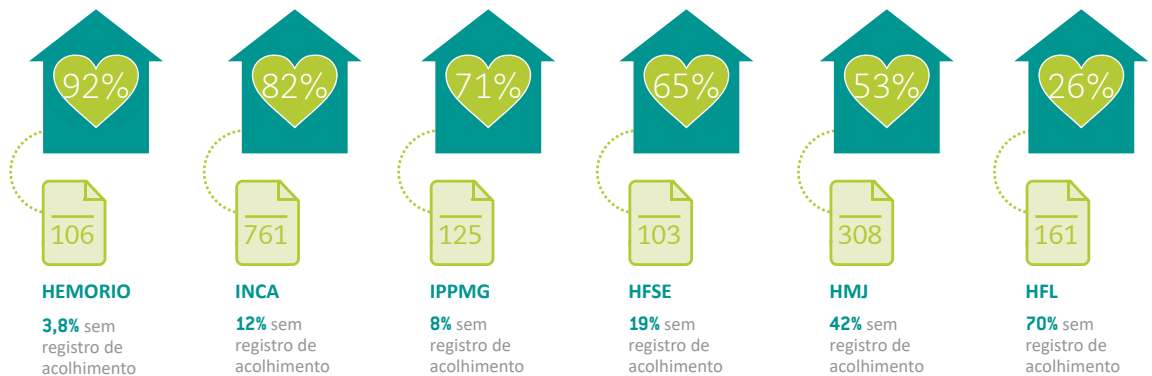
ENCAMINHAMENTOS ACOLHIMENTOS CASOS CONFIRMADOS

1082

2009-2018

CASOS ACOLHIDOS PELOS POLOS DE INVESTIGAÇÃO

% ACOLHIMENTOS
ENCAMINHAMENTOS

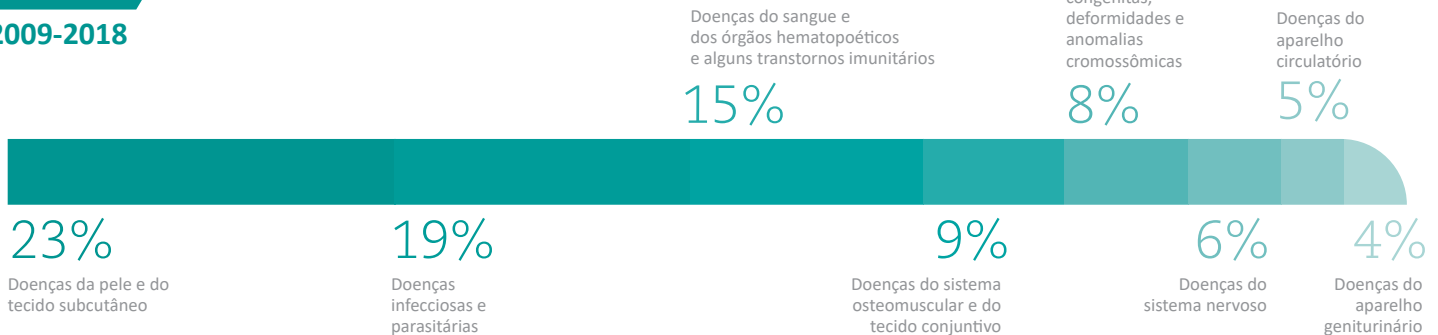


Excluindo-se do total de encaminhamentos o % de acolhimentos e de casos sem registro de acolhimento, temos o total de crianças que não compareceram

436

2009-2018

DIAGNÓSTICOS DE OUTRAS DOENÇAS



11% dos diagnósticos de outras doenças estavam distribuídos nos demais capítulos da CID-10

CLIQUE AQUI PARA AVALIAR

CAPACITAÇÃO

3632
2007-2017

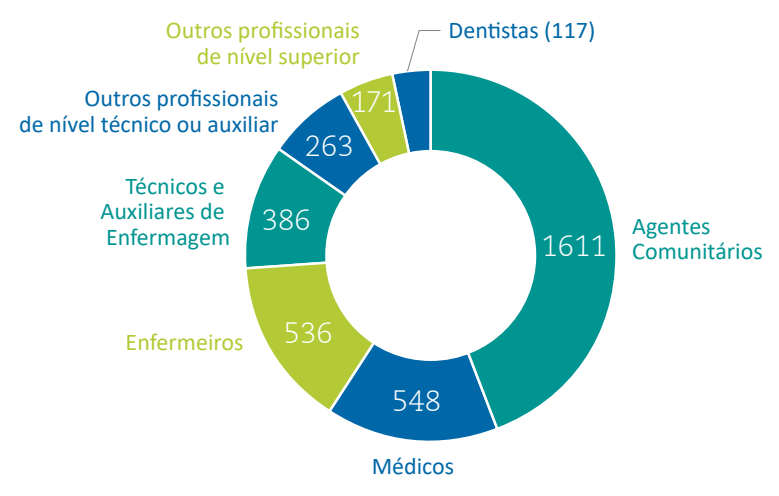
PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



3084
profissionais da Estratégia Saúde da Família, não médicos



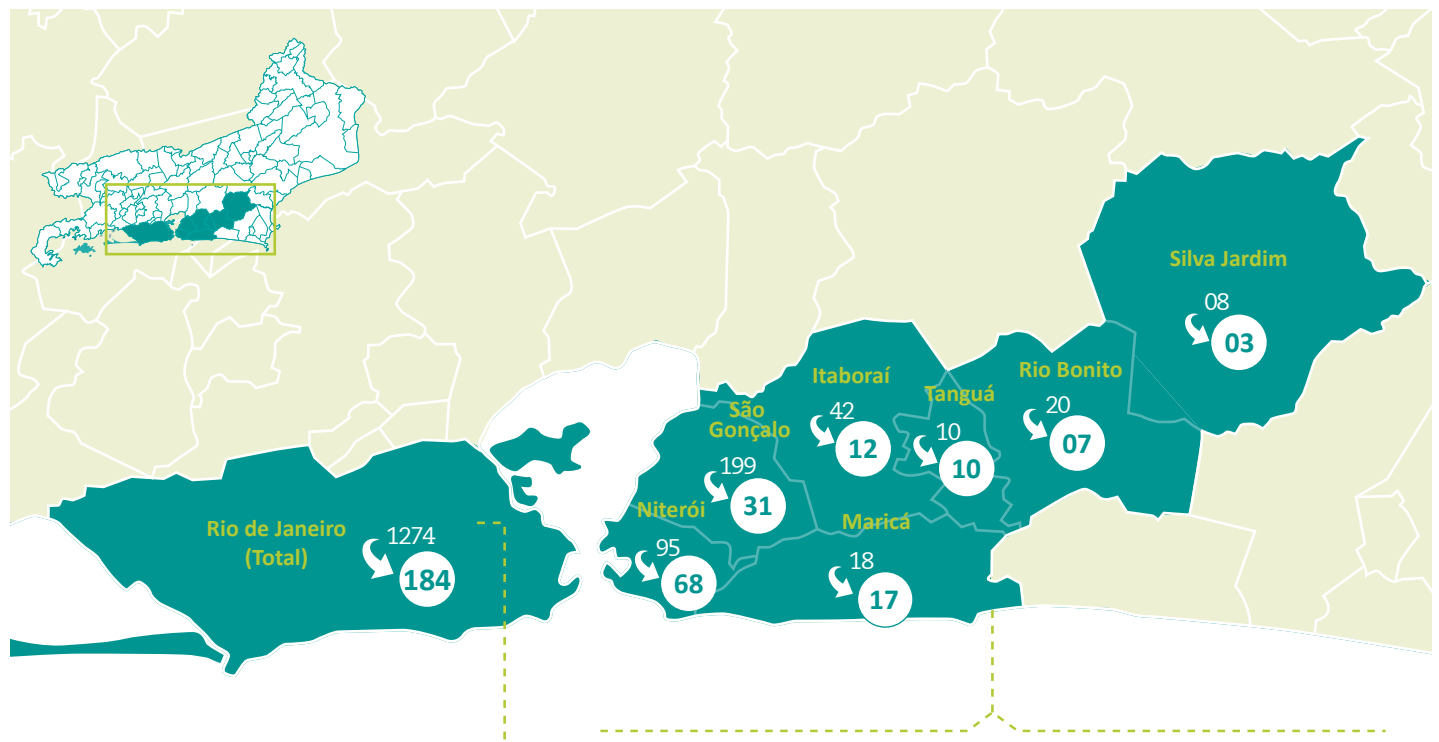
548
médicos



332
2007-2017

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

↻ Nº total de equipes
● Nº de equipes capacitadas



Estado Rio de Janeiro

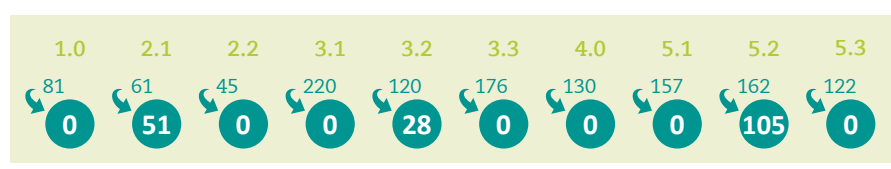
1666
Equipes de Saúde da Família

332

Equipes capacitadas

Região Metropolitana 2 do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro (por Área Programática)



TOTAL
392
148

Fonte: Departamento de Atenção Básica, Ministério da Saúde; Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde do Rio de Janeiro (online, 04/04/2018).

PLANO DE TRABALHO UNIDOS PELA CURA 2018-2019

CLIQUE AQUI
PARA AVALIAR

EIXO	METAS 2018	RESULTADOS 2018	METAS 2019	RESPONSÁVEL
CAPACITAÇÃO	Iniciar o projeto de capacitação aprovado pelo Ministério da Saúde no âmbito do PRONON. Realizar parceria com um hospital de ensino e uma sociedade para a certificação dos alunos capacitados.	A capacitação foi inserida no Plano Estadual de Educação Permanente, 2019 – 2021. O recurso para o início da capacitação não foi liberado pelo Ministério da Saúde em 2018, e ocorreu somente em 02/01/2019.	Capacitar 800 profissionais em diferentes regiões de saúde no estado do Rio de Janeiro.	Instituto Desiderata. Parceria com SES e INCA.
			Definir uma estratégia de educação a distância tendo um aplicativo como primeiro produto.	INCA, HMI, Fundação do Câncer, Instituto Desiderata, SES e SMS.
			Aprovação do novo projeto para capacitação de profissionais da ESF (2020-2022), enviado ao Ministério da Saúde em 01/2019.	Ministério da Saúde.
	Realizar ações de sensibilização sobre o diagnóstico precoce e o Unidos pela Cura (UPC) com profissionais de todas as Áreas de Planejamento (AP) do município do Rio de Janeiro e reguladores.	Instituto Desiderata apresentou o UPC no Ciclo de Debates para as 10 APS do município do Rio de Janeiro. Não houve sensibilização com profissionais que integram o Sistema Estadual de Regulação (SER).	Realizar reuniões abrangendo as 10 APS, para ratificar o fluxo do UPC e esclarecer dúvidas.	Gerência do Câncer – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e Instituto Desiderata.
	Distribuir materiais sobre o UPC para todas as unidades de saúde, médicos e enfermeiros das equipes de saúde da família, nos municípios onde houver capacitação.	4.446 materiais (agendas, cartazes de sinais e sintomas e fluxo) encaminhados para 100% das unidades de saúde do município do Rio de Janeiro e municípios capacitados na região Metropolitana II. Envio de carta de agradecimento aos médicos que encaminharam casos cuja suspeita oncológica foi confirmada.	Distribuir materiais sobre o UPC para todas as unidades de saúde, médicos e enfermeiros das equipes de saúde da família, nos municípios onde houver capacitação.	Instituto Desiderata e Secretarias Municipais de Saúde.
Divulgar o UPC em ao menos quatro cursos de graduação de medicina ou enfermagem no estado do Rio de Janeiro com a participação de pediatras ou oncologistas da rede.	UPC foi apresentado aos alunos da Pós Graduação em Enfermagem Oncológica da UERJ e aos alunos das Ligas de Pediatria de Medicina (no XIII Congresso de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro e em oficina sobre câncer infantil).	Realizar o GT de Educação no Fórum de Oncologia Pediátrica, envolvendo Universidades e a Educação Permanente do Estado e do Município.	Instituto Desiderata, SOPERJ e demais instituições corresponsáveis pelo UPC.	
FLUXO	Ter definido o protocolo de regulação dos casos de oncologia pediátrica no estado do Rio de Janeiro, com a participação do Unidos pela Cura.	Protocolo não definido, embora tenham sido realizadas reuniões com a Superintendência de Regulação Estadual e os hospitais.	Ter definido o protocolo de regulação dos casos de oncologia pediátrica no estado do Rio de Janeiro, com a participação do UPC.	Secretaria Estadual de Saúde, Hospitais Especializados e Instituto Desiderata.
	Concluir a sistematização de informações sobre atuais gargalos da rede de atenção ao câncer infantojuvenil no Rio de Janeiro.	Em 2017, no Estado do Rio de Janeiro, cinco dos sete hospitais com habilitação em oncologia pediátrica ofereceram vagas ambulatoriais ao SER e quatro dos sete ofereceram vagas para hematologia. Dois dos três que tratam tumores sólidos ofereceram vagas em oncologia (Fonte: Panorama da Oncologia Pediátrica, nº 4, 2018).		
	Dar continuidade às estratégias de busca ativa dos casos suspeitos de câncer infantojuvenil, no âmbito do UPC (enquanto não regulado pelo Sistema de Regulação Estadual).	Foi solicitada busca ativa para 116 casos que não compareceram às consultas nos Polos de Investigação no âmbito do UPC.	Enviar semestralmente listagem para busca ativa dos casos suspeitos encaminhados pelo UPC que não compareceram (enquanto não regulado pela Regulação). Sistematizar o uso da planilha disponibilizada pela Gerência de Câncer no Google Drive para as APs e disponibilizá-la aos hospitais.	Instituto Desiderata. Secretaria Municipal de Saúde / Gerência do Câncer.
INFORMAÇÃO	Envio semestral de monitoramento de casos aos hospitais polo de investigação, visando reduzir o número de casos em aberto e registros em atraso no SIS-UPC.	Monitoramento realizado semestralmente, com total de 454 casos em aberto monitorados. Houve retorno de 34,6% dos casos (metade dos cartões em aberto foram finalizados no sistema).	Envio semestral de monitoramento de casos aos hospitais que são polo de investigação, visando reduzir o número de casos em aberto e registros em atraso no SIS-UPC.	Instituto Desiderata.
	Realizar reuniões de monitoramento e orientação para atualizações no SIS-UPC com três hospitais polo de investigação, para estimular o pronto registro dos casos acolhidos.	Reuniões de monitoramento e orientações realizadas com HMI, HFSE e INCA.	Realizar reuniões de monitoramento e orientação para atualizações no SIS-UPC com três hospitais polo de investigação, para estimular o pronto registro dos casos acolhidos.	Instituto Desiderata e Hospitais de investigação.
	Monitoramento semestral, pelo Comitê Estratégico, do intervalo de tempo de espera dos casos suspeitos de câncer encaminhados via SER.	O monitoramento só é possível após a definição do protocolo de regulação pela SES-RJ.	Definir estratégia para monitoramento semestral, pelo Comitê Estratégico, do intervalo de tempo de espera dos casos suspeitos de câncer encaminhados via SER.	Instituto Desiderata e Secretaria Estadual de Saúde.
	Estimular e monitorar o preenchimento dos casos oncológicos pediátricos nos Registros Hospitalares de Câncer.	Produzido e divulgado Boletim Panorama da Oncologia Pediátrica no estado do Rio de Janeiro. Instituições de outros estados demonstraram interesse na reprodução do boletim.		
SECRETARIA EXECUTIVA	Ter a assinatura de todas as instituições corresponsáveis para o Termo de compromisso 2016 – 2020.	Termo de compromisso 2016 – 2020 assinado pelo INCA e em análise no Jurídico da SES-RJ.	Ter a assinatura de todas as instituições corresponsáveis para o Termo de compromisso 2016 – 2020.	Instituto Desiderata, Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Hospitais e Instituições corresponsáveis pelo UPC.
	Ter, no mínimo, 50% das instituições corresponsáveis pelo UPC participando das reuniões do Comitê Estratégico.	Não foi realizada reunião de todo o Comitê estratégico em 2018, mas todos os GTs realizaram no mínimo duas reuniões durante o ano.	Ter no mínimo 50% das instituições corresponsáveis pelo UPC participando das reuniões do Comitê Estratégico.	Instituto Desiderata e instituições corresponsáveis pelo UPC.
	Ter publicamente informados os setores/pessoas responsáveis pelas ações do Plano de Atenção Oncológica e divulgado o cumprimento das metas.	Não há informação pública sobre os responsáveis e a divulgação de cumprimento das metas no Plano Estadual de Atenção Oncológica.		
	Desenvolver ações para evidenciar o Setembro Dourado (mês) e o 23 de novembro (Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil) no município do Rio de Janeiro e na Região Metropolitana II (municípios capacitados).	Lançamento do 4º Boletim Panorama da Oncologia Pediátrica. Realização do 7º Encontro de Cuidados Paliativos pela equipe de oncopediatria do HFSE. Participação no evento “Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil” do HEMÓRIO. Realização da Campanha “O que de verdade Importa”.	Desenvolver ações para evidenciar o Setembro Dourado (mês) e o 23 de novembro (Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil) no município do Rio de Janeiro e nos demais municípios capacitados no Estado.	Instituto Desiderata e instituições corresponsáveis pelo UPC.

SOBRE O

UNIDOS PELA CURA

Depoimento

“A detecção precoce do câncer infantojuvenil é um desafio para os profissionais de saúde, por isso é preciso estar atento aos sinais e sintomas da doença. A persistência de sintomas, associada a uma escuta atenta e cuidadosa na consulta, podem ser elementos-chave para que se pense em câncer nessa faixa etária.

Para acompanhar os casos suspeitos de câncer, a Gerência de Câncer do município do Rio de Janeiro está disponibilizando no Google drive uma planilha chamada “Busca Ativa Unidos pela Cura.” Isso permite uma comunicação mais rápida entre a Atenção Primária e as áreas de planejamento em saúde, visando acelerar a busca ativa dos casos que foram encaminhados mas não compareceram à consulta.”

Ana Melo | Gerente de Câncer do município do Rio de Janeiro

Adriana Brasil | Gerente de Saúde da Criança e do Adolescente do município do Rio de Janeiro

Capacitação

O time em prol do diagnóstico precoce do câncer infantil ganhará um importante reforço até 2021. Mais 1.600 profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) serão capacitados para a identificação dos sinais e sintomas do câncer. E, pela primeira vez, registradores serão capacitados para a melhoria do Registro Hospitalar de Câncer. O projeto, aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), acontecerá nas nove regiões de saúde do Estado. O diagnóstico mais rápido e os registros com maior qualidade são os objetivos desta capacitação.

Para saber sobre a capacitação, acompanhe o site do Unidos pela Cura: www.unidospelacura.org.br



Fórum 2019

Informe

Em setembro acontecerá mais uma edição do **Fórum de Oncologia Pediátrica**. Durante três dias, profissionais de saúde, gestores e estudantes poderão discutir os principais desafios para a melhoria da rede de tratamento do câncer infantil. As recomendações das discussões serão consolidadas na Carta de Recomendações que é enviada aos principais gestores de saúde nos três níveis de atenção (municipal, estadual e federal). Cursos e palestras com especialistas na área compõem a programação do evento, que conta com cerca de 200 participantes.

Saiba mais sobre o Fórum em www.foprio.org.br e acompanhe a divulgação da programação de 2019.

INSTITUIÇÕES CORRESPONSÁVEIS UNIDOS PELA CURA

A política Unidos pela Cura está sendo implementada de forma articulada entre o setor público e sociedade civil organizada desde 2005. As instituições corresponsáveis têm os compromissos de monitorar, avaliar e divulgar os resultados.

GESTORES DO SUS



MINISTÉRIO DA SAÚDE



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



SOCIEDADE CIVIL



SECRETARIA EXECUTIVA



COMISSÃO TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO: **Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: Gerência do Câncer:** Ana Mello e Carlos José Borges Ornelas

Gerência de Saúde da Criança: Adriana Brasil e Flavia Barcelos **INCA:** Sima Ferman.

COORDENAÇÃO GERAL: **Instituto Desiderata:** Evelyn Kowalczyk dos Santos e Laurence Pires. REVISÃO GERAL: **Instituto Desiderata:** Fábila Anderéz e Roberta Costa Marques.

Esta publicação é produzida com o apoio do Instituto Desiderata.

Instituto Desiderata. Rua Dona Mariana, 137, casa 07, Botafogo | Rio de Janeiro, RJ, Brasil – 22280-020. Tel.:+55(21) 2540-0066.